



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



OTIMIZAÇÃO DA AMOSTRAGEM PARA ESTIMATIVA DA ASSEMBLEIA DE CARANGUEJOS EM MANGUEZAIS DO LITORAL DO PARANÁ.

Natan Henrique Matheus Batista (Unespar)
Unespar/Campus Paranaguá, nathanmatheus801@gmail.com

Cassiana Baptista Metri (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, cassiana.metri@unespar.edu.br

Pablo Damian Borges Guilherme (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranaguá, pablo.borges@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBITI - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento
Tecnológico e Inovação

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: Os manguezais e sua fauna desempenham papéis essenciais para manutenção de diversos serviços ecossistêmicos que vão da manutenção da linha da costa, de berçários naturais, à fixação de carbono, essencial frente ao cenário de mudança do clima. A baía de Paranaguá tem importantes áreas de manguezais que estão sofrendo com o impacto provocado pelas atividades portuárias e proximidade com centros urbanos. Os crustáceos são utilizados como bioindicadores por responderem rapidamente às alterações ambientais. O objetivo do presente estudo foi comparar os dois métodos de estudo da carcinofauna de manguezais: o direto, através da coleta e biometria dos organismos e o indireto, utilizando mensuração das tocas a partir de fotografias. Foram analisados dados provenientes de coletas de monitoramento ambiental do Subprograma de Monitoramento de Manguezais do Porto de Paranaguá, componente do Licenciamento da Dragagem. Os dados foram obtidos bimestralmente de fevereiro a novembro de 2018, em três locais de dois manguezais no entorno da região portuária (Oceania e Rocio). Três quadrantes com 1m² foram dispostos aleatoriamente e fotografados. Todos os caranguejos foram coletados e, em laboratório, identificados e medidos. Foram obtidas 72 imagens digitais para a contagem e mensuração das tocas utilizando o ImageJ. Ao todo foram analisados 1.811 organismos e 6.937 tocas. O gênero *Uca* representou 21% da carcinofauna estudada, além de *Leptuca leptodactyla* e *Leptuca uruguayensis*, representando respectivamente 20,93% e 16,73%. Os demais táxons representaram menos de 10% do total, com exceção do *Sesarmidae Armases rubripes* com 10,99%. Comparando o método de captura com a análise das imagens, obtivemos resultados distintos. Na maioria das observações, a quantidade de tocas foi maior do que a contagem de organismos. O método indireto de estimativa populacional através da contagem e mensuração das tocas é amplamente difundido entre os caranguejos da família *Ocyropodidae*. Mas por outro lado, o método não parece confiável para a utilização com as espécies que ocorrem em manguezais, provavelmente pelo comportamento de construção de tocas com múltiplas aberturas. São necessários mais estudos a fim de elucidar características comportamentais das espécies e assim corrigir os modelos para sua segura utilização.

Palavras-chave: monitoramento ambiental. carcinofauna. mangue.

Realização



Apoio

